

ACTA N.º 03/2009

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 30 de Junho de 2009.-----

----- Aos 30 dias do mês de Junho de 2009, pelas 15,15 horas no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara; -----
- 2 - Nomeação de representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do ACES Baixo Mondego III, prevista na alínea b) do n.º. 1 do art.º. 31 do Decreto-Lei n.º. 28/2008, de 22/02;-----
- 3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de dissolução e liquidação da Associação de Municípios das Regiões Bairrada-Vouga; -----
- 4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de adesão do Município de Cantanhede à InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, com aprovação dos correspondentes Estatutos; -----
- 5 - Apreciação, discussão e votação da proposta da 1ª. Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2009.-----
- 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Moção intitulada “35 anos do 25 de Abril de 1974”, apresentada pela Bancada do P.S.. -----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, pelo seu Secretário, Dr. Carlos Manuel de Oliveira Gregório; Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede, pelo seu Vogal Senhor José da Cruz Figueiredo; Presidente da Junta de Freguesia de Corticeiro de Cima, pelo seu Tesoureiro,

Senhor João Manuel de Jesus; Presidente da Junta de Freguesia de Outil, pelo seu Tesoureiro Senhor Amândio Gomes Beato, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Senhores Presidente da Junta de Freguesia de Camarneira; Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã; Dr^a. Laura Maria Mateus Domingues Costa; Senhor Jorge Cruz Guerra e Senhor Altino Domingues Cruz, todos por motivos profissionais, conforme documentos apresentados.

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, foi presente a acta nº. 2/09 da sessão da Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2009, tendo sido solicitado pelo Senhor Eng^o. Pedro Carrana a correcção de uma palavra na intervenção do Senhor Dr. Jorge Martins. Posta a votação foi a mesma aprovada por maioria com 3 abstenções e 29 votos a favor, tendo de seguida sido assinada.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente que chegou à Mesa da Assembleia, no período de 30 de Abril e 29 de Junho de 2009, ficando o mesmo à disposição dos membros que o queiram consultar, nomeadamente o Relatório da Inspeção Ordinária Sectorial (Gestão de Pessoal e Urbanismo) efectuada em 2008 ao Município de Cantanhede, pela Inspeção-Geral da Administração Local. -----

----- De seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.-----

----- O primeiro a pedir a palavra foi o Senhor Filipe Figueiredo, começando por se referir à Igreja da Freguesia de Ourentã, declarando do contentamento dos residentes da Freguesia com a comparticipação do Governo na recuperação e beneficiação da mesma. Aproxima-se a campanha eleitoral, tendo os actuais membros do Executivo prometido dar apoio à agricultura. É altura de cumprir a promessa com a ajuda aos pequenos agricultores do Concelho. Fica triste que a

Cobai que nasceu ligada à agricultura passe no futuro a ter um fim diferente daquele para que foi utilizado no passado.-----

----- Pediu de seguida a palavra o Senhor Prof. Abel Carapeto iniciando a sua intervenção referindo-se aos baldios que toca a muita gente e muitas Freguesias, mais concretamente em Cadima e Outil. Tem havido ocupação indevida por parte de particulares, falta de fiscalização, sendo urgente a tomada de uma atitude por parte da Câmara. Relativamente à questão da inclusão social e à construção de «bairros sociais», conforme notícias saídas na comunicação social, onde era referido que a Câmara Municipal tinha intenção de construir «bairros sociais». Não é contra, mas preocupa-o o modelo adoptado. Trata-se de um modelo esgotado, bairros que ficam como «guetos». Integrar não é suficiente, mas incluir as pessoas, havendo muitas soluções para integrar as pessoas. Propõe a realização de debate onde se discuta o modelo.-----

----- De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano, informando sobre a realização da Mostra Gastronómica em S. Caetano e que por lapso não foi enviado convite aos membros da Assembleia Municipal, convidando-os desta forma para o evento no próximo domingo dia 4 de Julho. Referiu-se à ciclovia de Cantanhede com ligação à ciclovia de Mira, questionando até que ponto poderá ser «agarrado» este projecto e candidatá-lo a fundos comunitários. Quanto aos caminhos vicinais e dada a sua importância, equaciona a beneficiação desses caminhos na sua Freguesia, solicitando o apoio e intervenção da Câmara Municipal.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados, começando por dizer que é importante o apoio do Governo ao poder local e recorda que antes do Governo apoiar as obras de

requalificação da Igreja de Ourentã já a Câmara Municipal tinha apoiado e não ouviu o Senhor Filipe tecer qualquer comentário na Assembleia Municipal. Quanto ao apoio da agricultura, quando for possível ou chegarem projectos à Câmara Municipal será a primeira a apoiar. Lembrou o investimento efectuado nas instalações dos Mercados existentes no Concelho. No que toca aos baldios, este é um problema que preocupa o Executivo, estando a ser equacionado um trabalho ao nível do património. É, no entanto, um assunto que não é possível resolver de um dia para o outro. Sobre o assunto focado pelo Prof. Abel Carapêto informou que não são bairros sociais, mas sim habitação social, realidade diferente de alojar 57 agregados familiares em diferentes Freguesias, num trabalho concertado com as Juntas de Freguesia, CLAS e outras entidades. Trata-se de uma incorrecta interpretação do Senhor Prof. Abel Carapêto. Respondendo por último ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Caetano e concretamente quanto à ciclovia pensa no futuro avançar com a ciclovia e poder ligar com os Municípios vizinhos, nomeadamente com Mira. Está atento às candidaturas e apoios possíveis. -----

----- Pediu novamente a palavra o Senhor Filipe Figueiredo para, em direito de resposta, informar que as obras da Igreja foram feitas por fases. A anterior Câmara deu uma ajuda e teve oportunidade de agradecer o apoio na Assembleia Municipal, no jornal e na Igreja. Nos arranjos exteriores vai ser feito ofício à Câmara Municipal e Junta de Freguesia, depois dessa ajuda será apresentado agradecimento por esse facto. -----

----- Interveio também novamente o Senhor Prof. Abel Carapeto para questionar se a Assembleia Municipal pode depreender que o senhor Presidente da Câmara não está disponível para discutir o modelo dos bairros sociais na Assembleia Municipal.--

----- Pedindo para intervir o Senhor Presidente da Câmara informou que este assunto foi discutido em sede própria – CLAS. No entanto, o Senhor Vereador do Pelouro está disponível para analisar o assunto com o Senhor Prof. Abel. -----

----- Pediu autorização para intervir o Senhor Vereador Dr. Pedro Cardoso para realçar o papel das Autarquias para a inclusão social e o trabalho desenvolvido pelo CLAS e PDIAS. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, declarando estar de acordo quanto ao problema das batatas que é sério, mas o do leite não é menos sério. Há agricultores que produzem 6.000 litros de leite e estão a receber cartas de empresas a suspender o fornecimento do leite, com todos os problemas que isso acarreta. Compromete-se a comprar batatas em Ourentã se o Senhor Filipe comprar leite na zona da Tocha. Enalteceu o papel da Câmara Municipal na Festa da Criança e Torneio Escola, felicitando a Autarquia pela realização daqueles eventos. Continuou, informando que o preocupa a situação dos baldios, aconselhando a criação de uma Comissão de Compartes, tendo em conta a experiência da Tocha. -----

----- Interveio de seguida a Senhora Drª. Dulce Santos fazendo um reparo por um lapso. Referiu-se concretamente ao falecimento do pai do Dr. Carlos Pessoa, a Câmara Municipal teve o cuidado de comunicar aos membros da Assembleia Municipal. Por lapso, aquando do falecimento do pai do Dr. Fernando Simão idêntico procedimento não foi efectuado, admitindo não ter sido intencional. Referiu-se às próximas eleições que decorrerão este ano, legislativas e autárquicas, com voto livre e consciente, chamando a atenção de todos os candidatos, mandatários, membros das mesas, apelando ao espírito democrático de todos. Em 09/10/2005 fez parte como delegada às mesas. Nessa qualidade competia-lhe verificar da legalidade,

tendo verificado que foi levantada a impossibilidade de votar de um jovem com deficiência mental notória. Este jovem vinha acompanhado pela mãe e trazia atestado médico. Posto o problema à mesa, esta aceitou que o jovem fosse acompanhado pelo candidato à Junta de Freguesia e Presidente, que votou no seu lugar. Na qualidade de delegada protestou sobre esta votação, tendo sido «crucificada» por esta atitude. No entanto, e passado algum tempo, foi-lhe dada razão, dado ter sido proferida uma sentença judicial pelo Tribunal de Cantanhede, onde era referido que o indivíduo era portador de um acto mental grave, que afecta severamente as suas competências sociais e intelectuais, o que o torna totalmente incapacitado de gerir a sua pessoa e bens, necessitando de apoio para os actos mais básicos do seu dia a dia. Afirmou que a democracia é digna de mais para ser violada desta forma.-----

----- Pediu para intervir o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pocariça, em direito de resposta, declarando que a decisão judicial foi proferida bem depois do acto eleitoral em questão, não conhecendo na íntegra a sentença. Informou ainda que no último acto eleitoral o jovem em questão exerceu o seu direito de voto.-----

----- Pediu a palavra a Senhora Dr^a. Dulce Santos invocando o artº. 74º. da Lei Eleitoral, relativo ao voto dos deficientes, informando que o eleitor em causa era portadora de deficiência mental notória e não física. -----

----- Da parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça foi referido que o jovem tinha deficiência mental notória, acompanhado de atestado médico. -----

----- De seguida tomou a palavra o Senhor Manuel Augusto, solicitando autorização para ler o seguinte texto: *“Estamos quase no final de mais uma legislatura, e conseqüentemente em época já propícia para fazer balanço. E nesta hora, expresso aqui a enorme satisfação de ter tido a honra de estar sentado nesta bancada, como*

um dos mais humildes servidores, peça das mais pequeninas da máquina a quem foi confiado o governo do município. Gostaria que esta intervenção fosse entendida como o mais isento que me foi possível na análise, no tempo e no espaço. É consensual que Cantanhede continua em contra-ciclo, não diria com o resto do país real, mas pelo menos com grande parte dele, fruto da dinâmica, rigor orçamental e acção positiva desta Câmara, continuadora do movimento impulsionador implementado nos mandatos de Jorge Catarino. Na organização social, a meta a atingir é sempre o bem estar social das populações, que se encontra afinal no vértice dos triângulos do trabalho político, que de 4 em 4 anos é solicitado tanto ao governo central como aos Municípios e Juntas de Freguesia. Também não é novidade que os governos locais são chamados à promoção e apoio a todas as outras entidades e organizações que, principalmente nos seus territórios, perseguem as mesmas aspirações de bem estar, sejam entidades públicas, de solidariedade social, desportivas ou religiosas. Outro ponto comum é a afirmação que o Homem, no seu todo, é um ser complexo, com necessidades múltiplas e diversas, que têm de ser atendidas na sua multiplicidade. Se passarmos um olhar sobre o passado recente e a realidade actual de Cantanhede, será difícil encontrar hiato na actuação social do executivo que menospreze o almejado bem estar. Vejamos apenas alguns exemplos: - Capacidade imbatível na captação de fundos públicos para o Concelho, com apresentação atempada de candidaturas ganhadoras aos fundos comunitários, seja qual for a sua variante; - Apoio significativo às Juntas de Freguesias, para que também elas possuam meios adequados às suas competências; - Parceria com os Bombeiros Voluntários, possibilitando toda a acção profícua dos mesmos; - Apoio e carinho para com as IPSS, complementado o enorme esforço que vem sendo colocado principalmente ao serviço das crianças e terceira (e quarta) idades; - Igual

atitude no que concerne às associações culturais e desportivas, que neste concelho são em número elevado; - Trabalho de equipa com os agrupamentos escolares, visando consolidar um ensino eficaz; - Uma acção exemplar na protecção de menores e na Colmeia; - Uma atenção muito especial à Igreja, às suas actividades e seu património; - Dinâmica de captação de novos investimentos empresariais, com natural relevância para o Biocant Park, pólo de atracção com muito maior relevância que a que lhe é dada pela maioria do cidadão comum; - Que dizer dos dois grandes eventos da Cidade, o Diexiland e a Expofacic, que colocaram Cantanhede no topo das organizações congéneres, e que tanta visibilidade lhe proporcionam; - Uma atenção particular pela Praia da Tocha, em todas as suas envolvências; - Atenção visível na conservação da rede viária, e no lançamento de novas estruturantes; - Um passo de gigante na água, nos resíduos e no saneamento; - Um trabalho incansável aos olhos, na limpeza urbana, parques e jardins, complementados com novos espaços de lazer, almejados há tantos anos; - Outro passo enorme na agilização dos processos camarários e qualidade de atendimento ao munícipe. E tanto mais que poderia ser referido.... Afirmo pois que é bom viver em Cantanhede. Por tudo o que fica dito e por tudo o que não foi dito, é de elementar justiça agradecer publicamente ao elenco camarário, sem esquecer os seus funcionários, pela atenção colocada ao serviço do homem todo, promovendo-o e dignificando-o. Uma palavra aos membros da mesa desta Assembleia Municipal, que tão bem souberam dirigir os trabalhos ao longo de todo o mandato. Termino com uma referência à atitude do PS. Tempos houve em que foi visível um distanciamento maior entre as duas bancadas, quase de agressividade. Penso todos ganharmos quando as duas primeiras forças políticas do concelho se entendem para o bem comum, claro que com modus operandum diferenciados, como aconteceu, por exemplo, no processo

do Hospital D. João Crisóstomo, e no entendimento entre Jorge Martins e João Moura. Parabéns também a eles por isso. Um bem-haja a todos.”-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara informando que a situação do falecimento do pai do Dr. Fernando Simão foi por mero desconhecimento que não foi dado conhecimento aos membros da Assembleia Municipal.-----

----- Interveio igualmente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal lamentando não ter tido conhecimento do falecimento do pai do Dr. Fernando Simão, por quem nutria grande consideração, apresentado sinceras condolências à família. -

----- Foi de seguida dada a palavra ao Senhor Dr. Carlos Pessoa, começando por se referir ao envelhecimento da população portuguesa e do Concelho em concreto. Informou que a Extensão do Posto de Saúde de Covões está em risco de perder a médica que ali trabalha. Gostaria de saber qual a posição da Câmara Municipal sobre este assunto.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, falando do projecto de habitação social – PROHABITA, estranhando que só agora se tenha levantado esta questão, quando o processo está em curso já há bastante tempo. O importante e urgente, na sua opinião, é dar casas às pessoas.-----

----- Pediu a palavra o Senhor Engº. Pedro Carrana referindo-se a notícias que saíram na comunicação social, quanto à localização da futura Penitenciária de Coimbra. Fala-se na possibilidade da prisão vir para Cantanhede. Questiona até que ponto é verdade e onde será instalada. Aproveitou para entregar à Mesa da Assembleia duas recomendações ao Executivo Camarário, uma sobre a Taxa do IMI e uma outra relativa à Taxa do IRS, documentos que aqui se dão como

integralmente reproduzidos e desta acta fazendo parte, ficando arquivados junto à mesma.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, aceitando os documentos em questão, defendeu que as taxas de IMI e IRS podem ser bons temas a abordar pelos candidatos na campanha eleitoral, um bom assunto para debater pelas bancadas. ---

----- Dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, este informou desconhecer a questão da futura Penitenciária de Coimbra, sabendo apenas aquilo que saiu na comunicação social.-----

----- Posto isto, e não havendo mais intervenção, entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal, tendo a Assembleia Municipal tomado conhecimento. Deu também conhecimento da aprovação da candidatura POVT (Programa Operacional Temático Valorização do Território) para o «Saneamento e Águas Residuais no Concelho de Cantanhede». Referiu ainda que a Inova foi a única entidade gestora de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais de nível municipal a obter decisão favorável de financiamento relativamente às candidaturas apresentadas na 1ª. fase. O Município de Cantanhede tem actualmente uma cobertura de cerca de 48%, em termos de sistema de saneamento e águas residuais e com a aprovação desta candidatura haverá um aumento da cobertura de mais 17%. As candidaturas aprovadas são: *Subsistema de Outil*, com um investimento de 1.008.739,54 €, tendo uma taxa de participação comunitária de 52,44%. Nesta candidatura haverá a construção de uma ETAR a Sul de Outil, com uma área de cerca de 12.500 m² e a construção de três estações elevatórias em Fornos,

Zambujal e Vila Nova e ainda a construção de 1,67 km de interceptores e condutas elevatórias. Fará a articulação com as redes colectoras já construídas na Freguesia de Outil, em Zambujal e Fornos na Freguesia de Cadima, que apresentam uma extensão de 21,5 km e que contaram com o apoio do III QCA. O caudal do Projecto é de 97.024 m³/ano. A descarga de efluentes tratado é uma trincheira filtrante, constituída por solo, areão e gravilha, prevendo-se que o caudal de descarga na ribeira de Ançã seja de zero. *Subsistema de Sepins*, com um investimento de 1.598.828,75 €, tendo uma taxa de comparticipação comunitária de 64,19 %. Nesta candidatura haverá a construção de uma ETAR na Assanheira, povoação de Espinheiro, Freguesia de Sepins e a construção de seis estações elevatórias em Casal do Bolho, Escapães, Póvoa do Bispo, Lapa e Sepins (2) e respectivas condutas elevatórias e construção de 9,74 Km de emissários. Fará a articulação com as redes colectoras já construídas na Freguesia de Sepins, Bolho e Póvoa do Bispo e Lapa, na Freguesia de Ourentã, que apresentam uma extensão de 22,9 km e que contaram com o apoio do III QCA. O caudal do Projecto é de 97.024 m³/ano. O caudal do Projecto é de 150.563 m³/ano. *Subsistema de Covões Sul*, com um investimento de 2.930.503,35 €, tendo uma taxa de comparticipação comunitária de 66,76%. Nesta candidatura haverá a construção de uma ETAR no Seadouro, Freguesia de Covões e a construção de um sistema colector na Freguesia de Camarneira, Covões (Sul) e Montinho (Freguesia de Pocaríça), constituído por uma rede colectora com uma extensão de 27,19 km, 1.551 ramais domiciliários, 7 estações elevatórias (Cavadas, Monte Arcado, Areia, Campanas, Quinta da Ferreira, Marvão e Montinho) e respectivas condutas elevatórias com uma extensão total de 2,59 km. Fará a articulação com as redes colectoras já construídas nos lugares de Campanas, Monte Arcado e Marvão, na Freguesia de Covões, que apresentam uma

extensão de 6,6 km e que contaram com o apoio do III QCA. O caudal do Projecto é de 134.977 m³/ano. O caudal do Projecto é de 150.563 m³/ano. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Dr. Pedro Bento para manifestar a sua satisfação pelas notícias agora transmitidas ligadas ao saneamento. Quanto à questão do IMI e IRS não há oportunidade dado que esta luta, por parte do P.S., não é de agora.-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para dizer apenas que a recomendação deve ser dirigida ao próximo Executivo, sem embargo reconhecer que a bancada do P.S. tem defendido essa situação.-----

----- Pediu para intervir o Senhor Eng^o. Pedro Carrana declarando ser importante que a obra do saneamento se faça. Perguntou pelo prazo das obras para ligação à SIMRIA. -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou que os prazos da obra seriam em meados de Agosto, uma parte das Freguesias. No total em 2011/2012, num cenário optimista.-----

----- Pediu novamente a palavra o Senhor Eng^o. Pedro Carrana dizendo que graças ao QREN é possibilitado estas obras de cobertura de saneamento do Concelho.-----

----- Da parte do Senhor Presidente da Câmara foi referido que a adesão ao sistema da SIMRIA também foi importante. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal interveio questionando sobre os atrasos na construção dos emissários de ligação à SIMRIA. Perguntou se se pode esperar a desactivação da ETAR de Cantanhede e limpeza da Vala da Varziela até final do ano.-----

----- Foi esclarecido pelo Senhor Presidente da Câmara de que em meados de Agosto se prevê a ligação da SIMRIA e no seguinte pode ser iniciada a requalificação da Vala da Varziela. -----

----- Tomando de novo a palavra o Senhor Eng.º Pedro Carrana questionou ainda se as Freguesias que irão estar ligadas à SIMRIA vão pagar esgotos mais caros do que aquelas que não vão ficar ligadas. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Tocha mostrando a sua preocupação quanto aos efluentes enviados para o mar e restos das empresas piscatórias. -----

----- Da parte do Senhor Presidente da Câmara foi esclarecido de que o pagamento será igual para todos os Municípios. -----

----- Pedindo novamente a palavra o Senhor Eng.º Pedro Carrana declarou que o mar tem uma capacidade regeneradora. O problema é como chegam os efluentes ao mar. Registou ainda o facto da Pescanova ter ido para Mira e não para Cantanhede, jogando na antecipação. -----

----- Entrou-se no **Ponto 2** – «Nomeação de representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do ACES Baixo Mondego III, prevista na alínea b) do n.º. 1 do art.º. 31 do Decreto-Lei n.º. 28/2008, de 22/02»; -----

----- Foi presente o ofício da Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. / ACES Baixo Mondego III, dirigido à Mesa da Assembleia Municipal de Cantanhede, solicitando a indicação do representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do ACES Baixo Mondego III, prevista na alínea b) do n.º. 1 do art.º. 31 do Decreto-Lei n.º. 28/2008, de 22/02. Foram apresentadas duas listas: Lista A, da parte da Bancada do P.S., indicando o nome da Senhora Dr.ª. Maria Dulce Pereira da Costa Santos e a Lista B, da parte da Bancada do P.S.D., indicando o nome do Senhor Enf.º. José Machado Alves Carriço. Após a votação e contados os votos verificaram-se os seguintes resultados: Lista A – 12 votos; Lista B – 22 votos; votos em banco – 1; votos nulos – 0, pelo que ficou nomeado como representante da

Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do ACES Baixo Mondego III, o Senhor Enfº. José Machado Alves Carriço.-----

----- Entrou-se no **Ponto 3** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de dissolução e liquidação da Associação de Municípios das Regiões Bairrada-Vouga»;

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou que a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios das Regiões Bairrada-Vouga na sua reunião de 29 de Abril último, deliberou proceder à dissolução e liquidação da Associação de Municípios das Regiões Bairrada-Vouga, pelo que se torna necessário quês os órgãos do Município se pronunciem a fim de se avançar com o processo de dissolução e liquidação da referida Associação. -----

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos, foi a presente proposta de dissolução e liquidação da Associação de Municípios das Regiões Bairrada-Vouga posta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

----- Entrou-se no **Ponto 4** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de adesão do Município de Cantanhede à InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, com aprovação dos correspondentes Estatutos»;

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual começou por informar que os Municípios de Cantanhede, Guarda e Castelo Branco, em conjunto com um amplo número de parceiros, apresentaram uma candidatura ao Concurso para o Reconhecimento de Pólos de Competitividade e Tecnologia e “Outros Cluster”, no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectiva, integradas no Programa Operacional Factores de Competitividade da QREN, designada “Cluster Agro-industrial do Centro”. Por despacho dos Ministros da Economia e Inovação, do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, datado de 30 de Janeiro de 2009, a

candidatura apresentada em Outubro de 2008, foi reconhecida como “Outro Cluster”. A autoridade de gestão do programa Operacional Factores de Competitividade, entre outros aspectos, condicionou aquela decisão à constituição de uma entidade associativa específica para a gestão do cluster. A parceria do “Cluster Agro-industrial do Centro” entendeu, então, propor a constituição da “InovCluster – Associação do Cluster Agro-industrial do Centro”. Considerando a importância de que se reveste para o tecido agro-industrial do Concelho de Cantanhede aquela participação, propõe-se a adesão do Município de Cantanhede à InovCluster – Associação do Cluster Agro-industrial do Centro, com a aprovação dos respectivos Estatutos, que foram remetidos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Começou por intervir o Senhor Eng.º Pedro Carrana, informando que dá o seu apoio ao projecto e à candidatura. No entanto ressaltou que é importante que esta Associação agora criada venha a dar frutos.-----

----- Interveio de seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo que sempre defendeu a regionalização que ligue o litoral ao interior. Recomendou ao Senhor Presidente da Câmara para que fosse possível integrar Municípios com produção agrícola forte, como é o caso de Fundão, Belmonte, Idanha, fazendo-se um eixo/corredor entre o litoral e o interior.-----

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos foi o Ponto 4 colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara solicitou autorização à Mesa da Assembleia Municipal para falar na Extensão de Saúde de Covões. Está no âmbito do que foi Protocolado e encontra-se requalificada. Trata-se de uma competência da A.R.S. e Centro de Saúde e irá informar-se e tentar sensibilizar as entidades competentes no sentido de acautelar os direitos das populações. Falou ainda da problemática da

legalização dos poços, assunto este colocado na última sessão da Assembleia Municipal, informando que após pedidos de esclarecimentos por parte dos serviços, foi esclarecido de que esta legalização realiza-se mediante: 1) Simples comunicação – captações com meio de extracção igual ou inferior a 5 CV (Cavalo-vapor) anteriores a 31 de Maio de 2007 (devem ser regularizadas até 31 de Maio de 2010); depois daquela data, deve ser feita a comunicação prévia da captação (dos poços e furos). A legalização por mera comunicação está isenta do pagamento de taxas administrativas; 2) Autorização (águas particulares / existentes no subsolo dos prédios) - captações com meio de extracção superior a 5 CV (será emitido título de utilização/Autorização). Esta legalização pode estar isenta, ou não, de taxas administrativas, dependendo de impacto significativo no estado das águas, sendo analisado face ao caso concreto. Em princípio o volume de captação dos utilizadores domésticos (baixo) dispensa a taxa, o mesmo não acontecendo no caso de utilizações industriais (grandes quantidades); 3) Licença ou concessão (águas do domínio público / captações situadas a 10 metros de linhas de água por exemplo, ou extracção directa) – esta legalização está sujeita a licença de pesquisa (para a obra) e licença de captação/exploração. A legalização destas situações está sujeita a taxa. Referiu-se ainda às eleições que tiveram lugar em Junho, concretamente à questão das acessibilidades às secções de voto, o investimento que a Câmara fez e, tendo em conta que ainda foram verificados alguns problemas de acessibilidade nas últimas eleições, a questão vai ser rectificada.-----

----- Entrou-se no **Ponto 5** – «Apreciação, discussão e votação da proposta da 1ª. Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2009»;-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que solicitou autorização à Mesa da Assembleia para que fosse a Senhora Vice-Presidente da Câmara a apresentar o documento em questão, dado ser a Vereador com a responsabilidade do Pelouro dos Recursos Humanos. -----

----- Assim, tomou a palavra a Senhora Vice-Presidente da Câmara, Dr^a. Helena Teodósio, começando por esclarecer que decorridos que são alguns meses sobre a data de aprovação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede, pela Assembleia Municipal em sua sessão de 09/12/2008, bem como da entrada em vigor de um conjunto de normativos legais que vieram alterar de forma significativa a gestão dos recursos humanos das Câmaras Municipais, como é o caso do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, consagrado na Lei nº. 59/2008, de 11 de Setembro, e ainda da aplicação em toda a sua plenitude do Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas, consagrado pela Lei nº. 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e, tendo em conta as necessidades sentidas em alguns serviços municipais, torna-se necessário proceder a alguns ajustamentos ao nível do mapa de pessoal da Câmara Municipal. Tal situação é mais premente se tivermos em consideração o número crescente de transferências de competências e atribuições a que estão sujeitos os Municípios e os níveis de eficiência, eficácia e qualidade que são exigidos no dia a dia aos trabalhadores em funções públicas ao Serviço das Autarquias. A proposta de alteração ao mapa de pessoal consubstancia uma mudança no número de lugares preenchidos, com a actualização decorrente da rescisão de 2 Técnicos Superiores com contratos a termo, sendo um da Divisão Jurídica e o outro do D.O.M., mas também a possibilidade de contratação no decorrer do presente ano de 5 Técnicos Superiores, em regime de contrato por tempo determinado, sendo afectos 1 à

DPCRN, 1 à DEAS, 1 ao DOM/DEP, 1 ao DOM/DV e 1 à DC. Regista-se também a anulação de dois postos de trabalho como assistentes operacionais no DOM/DV, resultante da aposentação dos seus titulares, sendo estes postos de trabalho convertidos em duas propostas de recrutamento para 2009 por tempo determinado. Verifica-se ainda a actualização do número de postos de trabalho por tempo determinado em consequência da sua ocupação decorrente dos correspondentes processos de concurso. Deste modo, coloca-se à aprovação da Assembleia Municipal a 1ª. Alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede.

----- Pediu a palavra a Senhora Maria Armanda Gavião, questionando se os lugares agora criados estão sujeitos a concurso público ou serão para efectivar situações já existentes.-----

----- Da parte do Senhor Engº. Pedro Carrana foi questionado o timing da apresentação desta alteração ao Mapa de Pessoal.-----

----- Pediu também para intervir a Senhora Drª. Dulce Santos, pondo em questão a formação académica do titular do Departamento Administrativo e Financeiro, parecendo-lhe que a licenciatura que possui não tem muito a haver com a actividade que desenvolvem no DAF. Questiona também a existência neste Departamento de um técnico superior em Psicologia. Questiona ainda na Divisão Jurídica, onde já há 2 técnicos, a abertura de mais um lugar; na Divisão de Educação e Acção Social o porquê da existência de 30 lugares para auxiliares técnicas de educação e na Divisão de Desporto e Tempos Livres se são mesmo necessários 16 técnicos superiores de desporto. -----

----- Foi dada a palavra à Senhora Vice-Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados, começando por dizer que os concursos são sempre públicos e está a sua despesa prevista em orçamento. Quanto à questão da área de

formação do Director do DAF informou que este lugar é ocupado pelo Dr. Negrão, presente na sessão, que é realmente licenciamento em história, o qual possui o Curso de Administração Autárquica e pós-graduação em Gestão de Recursos Humanos para além da experiência profissional acumulada em 20 anos de carreira. Foi entendimento do Executivo de que é a pessoa certa para o lugar. Relativamente à existência de um Psicólogo este exerce funções de psicólogo, e cada vez mais as Câmaras Municipais precisam de um técnico nesta área, tendo em conta os concursos de recrutamento, dado que é necessário fazer a avaliação psicológica dos concorrentes. Quanto aos 30 lugares para a DEAS são auxiliares das escolas do 1.º CEB, matéria que passou a ser competência dos Municípios. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para falar da agradável competência dos funcionários da Autarquia no período em presidiu a Câmara Municipal. Referiu que, ao longo da sua carreira profissional como responsável de organizações tem encontrado muitas pessoas competentes, e o Dr. Negrão insere-se nesse grupo, enaltecendo o papel deste Técnico. Na sua opinião a Câmara Municipal tem um excelente «plantel» e, na pessoa do Dr. Negrão aqui presente, quer deixar o seu testemunho, quanto a este facto. -----

----- Pediu para intervir a Senhora Dr.ª Dulce Santos dizendo que não lhe tinha ocorrido que era o Dr. José Negrão o Director do Departamento Administrativo e Financeira, pedindo desculpa se o atingiu, reconhecendo o Dr. Negrão como uma pessoa competente. -----

----- Pedindo a palavra o Senhor Eng.º Pedro Carrana solicitou informações relativamente ao lugar criado para a Divisão de Protecção Civil e Recursos Naturais.

----- Da parte da Senhora Vice-Presidente foi esclarecido de que o lugar em aberto já vinha do anterior Mapa de Pessoal. -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi o presente assunto colocado à votação, tendo a proposta da 1ª. Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2009, sido aprovado por maioria, com 22 votos a favor e 11 abstenções.-----

----- Entrou-se no **Ponto 6** – «Apreciação, discussão e votação da proposta de Moção intitulada “35 anos do 25 de Abril de 1974”, apresentada pela Bancada do P.S.»;-----

----- Foi dada a palavra ao senhor Prof. Abel Carapêto que apresentou a Moção intitulada “35 anos do 25 de Abril de 1974”, referindo que pretende lembrar que todos os dias se deve recordar os pressupostos do 25 de Abril, homenageando todos aqueles que tornaram possível os ideais de Abril e repudiar todas as manifestações fascistas.-----

----- Interveio o Senhor Dr. Carlos Pessoa dizendo que a Moção agora apresentada carece de oportunidade e de actualidade, referindo-se às comemorações deste dia que tiveram lugar este ano.-----

----- Interveio ainda a D. Maria Armada para, repondo alguma verdade histórica, informar que nem sempre a Câmara Municipal levou a cabo as comemorações. Só a partir de 1986 é que começou a organizar a comemoração do «25 de Abril». Antes o acto era organizado pela Associação «Crescer Abril», de que se orgulha de ter pertencido, mas esta associação acabou por não ter meios de continuar nesta organização, tendo a Câmara passado a fazê-lo.-----

----- Em direito de resposta foi dada a palavra ao Senhor Dr. Carlos Pessoa para dizer que só veio para Cantanhede em 1990, desconhecendo o facto histórico antes referido pela D. Armada. No entanto lembra-se perfeitamente da existência da Associação «Crescer Abril».-----

----- Não havendo pedidos de esclarecimentos foi o Ponto 6 colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Por fim, por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Finalmente, sendo 17,50 horas o Senhor Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: